

Atena  
Editora  
Ano 2021

# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM

# I



MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES  
(Organizador)

Atena  
Editora  
Ano 2021

# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM I



MARCUS FERNANDO DA SILVA PRAXEDES  
(Organizador)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Gabriel Motomu Teshima

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Bruno Oliveira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Marcus Fernando da Silva Praxedes

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S115 Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem /  
Organizador Marcus Fernando da Silva Praxedes. –  
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-647-5

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.475212311>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Praxedes, Marcus  
Fernando da Silva (Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Temos o prazer de apresentar a coleção “Saberes, estratégias e ideologias de enfermagem”. Trata-se de uma obra que reúne trabalhos científicos relevantes das mais diversas áreas da Enfermagem. A coleção divide-se em dois volumes, em que o objetivo central foi apresentar de forma categorizada e clara estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

O primeiro volume traz estudos relacionados à sistematização da assistência da enfermagem em diferentes unidades hospitalares e na atenção básica, destacando a importância do trabalho da equipe de enfermagem do pré-natal até os cuidados paliativos; discussão sobre os desafios da enfermagem frente ao contexto da pandemia de COVID-19; questões gerenciais como o dimensionamento de pessoal e auditoria em saúde; e por fim, a importância da qualidade do cuidado e a segurança do paciente.

O segundo volume reúne variados estudos que abordam temáticas atuais e sensíveis a uma melhor atuação da enfermagem. Dentre algumas discussões, tem-se o processo de educação em saúde, tanto para os profissionais e estudantes da área quanto para os usuários do sistema de saúde; a saúde da mulher, a qualidade do atendimento obstétrico e à criança hospitalizada, com destaque para a humanização do cuidado; a gestão da dor e a importância de intervenções não farmacológicas; atenção à saúde do idoso e necessidade de inovação da prática clínica em relação ao exercício da parentalidade.

Ressaltamos a relevância da divulgação científica dos trabalhos apresentados, para que os mesmos possam servir de base para a prática segura dos profissionais de saúde. Nesse sentido, a Atena Editora se destaca por possuir a estrutura capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Marcus Fernando da Silva Praxedes

## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A UTILIZAÇÃO DA SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS NEUROLÓGICA SOB A ÓTICA DO ENFERMEIRO**

Rozemy Magda Vieira Gonçalves

Terezinha de Fátima Gorreis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123111>

### **CAPÍTULO 2..... 8**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO MANEJO DE PACIENTES COM CRISE HIPERTENSIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**

Ana Karoline Caetano Santos

Sueli Rodrigues de Azevedo

Juliana Mendonça dos Santos Lopes

Ricardo Otávio Maia Gusmão

Adelia Dayane Guimarães Fonseca

Manuele Miranda Mafra Oliveira

Patrícia de Sousa Fernandes Queiroz

Isabela Barbosa Cruz

Alvaro Ataide Landulfo Teixeira

Laudileyde Rocha Mota

Jeniffer Silva Oliveira

Gizele Freitas Rodrigues

Rene Ferreira da Silva Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123112>

### **CAPÍTULO 3..... 21**

#### **ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA**

Guilherme Pinto Viana

Cássia Rozária da Silva Souza

Yone Almeida da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123113>

### **CAPÍTULO 4..... 33**

#### **BENEFITS OF THE PREOPERATIVE VISIT OF THE NURSE OF THE SURGICAL CENTER FOR THE RECOVERY OF THE PATIENT IN THE POSTOPERATIVE PERIOD**

Rozilda Batista Da Silva

Rodrigo Marques da Silva

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Danielle Ferreira Silva

Leila Batista Ribeiro

Wanderlan Cabral Neves

Alberto César da Silva Lopes

Arianne Ferreira Vieira

Taniela Márquez de Paula

Osmar Pereira dos Santos

Danilo César Silva Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123114>

**CAPÍTULO 5..... 43**

**IMPORTÂNCIA DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NAS ORIENTAÇÕES SOBRE O JEJUM PRÉ-OPERATÓRIO**

Graziele Salcher

Carine Cecconello

Luana Roberta Schneider

Lucimare Ferraz

Diego Boniatti Rigotti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123115>

**CAPÍTULO 6..... 49**

**THE PERFORMANCE OF NURSES IN THE PREOPERATIVE PERIOD OF CARDIAC SURGERIES - REVIEW OF BRAZILIAN STUDIES**

Marcio Silva dos Santos

Rodrigo Marques da Silva

Lincoln Agudo Oliveira Benito

Leila Batista Ribeiro

Wanderlan Cabral Neves

Alberto César da Silva Lopes

Danilo César Silva Lima

Danielle Ferreira Silva

Osmar Pereira dos Santos

Sandra Suely Magalhães

Kerlen Castilho Saab

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123116>

**CAPÍTULO 7..... 58**

**CONSIDERAÇÕES DE ENFERMAGEM A PACIENTES MASTECTOMIZADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Aline dos Santos Duarte

Tábata de Cavatá Souza

Bibiana Fernandes Trevisan

Michelle Batista Ferreira

Mari Ângela Victoria Lourenci Alves

Rodrigo D Ávila Lauer

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123117>

**CAPÍTULO 8..... 64**

**CUIDADO DE ENFERMAGEM AO PACIENTE ACOMETIDO COM FERIDA TUMORAL EM ESTÁDIO AVANÇADO**

Adelita Noro

Paula de Cezaro

Lisiane Paula Sordi Matzenbacher

Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha  
Mariana Neiva Assunção  
Ana Paula Wunder Fernandes  
Ana Paula da Silva Costa Dutra  
Elisiane Goveia da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123118>

**CAPÍTULO 9..... 69**

**A IMPORTÂNCIA DA ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO PARA A PREVENÇÃO DA LESÃO POR PRESSÃO (LPP) NAS UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA**

Daniele Chaves Maximo da silva  
Lídia Raquel Freitas  
Renê dos Santos Spezani  
Roberta dos Santos Paim  
Viviane Bras da Silva  
Gabrielle Souza Santos  
Genilda Vicente de Medeiros Manoel  
Daniele Coutinho Pereira de Sousa  
Marcelly Martins Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4752123119>

**CAPÍTULO 10..... 88**

**ENTENDIMENTO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM SOBRE A FOTOTERAPIA EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL**

Gabrielle Caroline Sena de Queiroz  
Hernanes Macedo Modesto  
Camila Micheli Monteiro Vinagre  
Larissa Borges da Silva  
Ana Paula Figueiredo Barbosa  
Camila Andreza Ferro Serra  
Stefhanye Yone Costa de Souza  
Augusto César de Souza Lopes  
Milena Conceição Santos de Souza  
Michelle Quaresma Cardoso  
Emerson Wilson da Costa Martins  
Tamires de Nazaré Soares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231110>

**CAPÍTULO 11 ..... 95**

**DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM REGISTRADOS EM PRONTUÁRIOS DE IDOSOS EM SITUAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR: ESTUDO DOCUMENTAL**

Fabírcia Martins Sales  
Eliezer do Nascimento Peixoto  
Tháís Aparecida de Castro Palermo  
Sonia Regina Belisario dos Santos  
Rodrigo Rodrigues de Azevedo  
Lud Mylla Dantas Pacheco dos Santos

Luciana Pessanha Abreu  
Luciana Iglesias de Castro Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231111>

**CAPÍTULO 12..... 106**

**ENFERMAGEM EM CUIDADOS PALIATIVOS**

Thicianne da Silva Roque  
José Ismar dos Santos Sousa  
Carolina de Souza Carvalho Serpa Santos  
Bárbara Tarouco Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231112>

**CAPÍTULO 13..... 111**

**ABORDAGENS QUANTITATIVAS E QUALITATIVAS NOS ESTUDOS DE AVALIAÇÃO DE ATITUDES FRENTE A MORTE NA ENFERMAGEM**

Andressa da Fonseca Xavier  
Raylane da Silva Machado  
Maria José Pereira de Sousa  
Franciele da Silva Almeida  
Magno Batista Lima  
Phellype Kayyaã da Luz  
Karla Vivianne Araujo Feitosa Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231113>

**CAPÍTULO 14..... 127**

**OS DESAFIOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE TRABALHO NO ENFRENTAMENTO DO SARS-COV-2**

Isabela de Oliveira Bannwart  
Gabriella Patrial  
Fabio da Silva Ferreira Vieira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231114>

**CAPÍTULO 15..... 137**

**PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM QUANTO AOS CUIDADOS IMEDIATOS PRESTADOS AO RECÉM-NASCIDO**

Maria Cristina da Silva Nunes Vilarinho  
Antonia Carla Figueredo de Sousa  
Eulália Sipaúba de Sousa Araújo  
Francisca Mayra Brandão da Silva  
Wesley Fernandes Araújo  
Francilene de Sousa Vieira  
Lindalva de Moura Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231115>

**CAPÍTULO 16..... 152**

**RELAÇÃO DA FAMÍLIA E EQUIPE DE ENFERMAGEM**

Graciele de Matia

Ana Paula Taquete Sales Garcez  
Neriane Heusser Lermen

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231116>

**CAPÍTULO 17..... 163**

**ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR PARA PACIENTES SURDO E PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA: UM DESAFIO A SER ENFRENTADO**

Mariana Crissângila Trigueiro da Silva  
Rosilene Silva Marinho  
Suênia Ferreira de Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231117>

**CAPÍTULO 18..... 170**

**A RELAÇÃO ENTRE O DIMENSIONAMENTO DE PESSOAL DE ENFERMAGEM E A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA**

Graciele de Matia  
Ana Caroline Terres dos Santos Linhares  
Danieli Prado de Lima  
Fernanda Karoline Schamne  
Gislaine Cristina Marção

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231118>

**CAPÍTULO 19..... 188**

**CONTRIBUIÇÃO DA AUDITORIA PARA A ALOCAÇÃO DE RECURSOS EM SAÚDE: REVISÃO DE LITERATURA**

Aline dos Santos Duarte  
Bibiana Fernandes Trevisan  
Mari Ângela Victoria Lourenci Alves  
Michelle Batista Ferreira  
Rodrigo D Ávila Lauer  
Tábata de Cavata Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231119>

**CAPÍTULO 20..... 194**

**IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE ATRAVÉS DE PROTOCOLO ASSISTENCIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Adelita Noro  
Paula de Cezaro  
Lisiane Paula Sordi Matzenbacher  
Débora Rosilei Miquini de Freitas Cunha  
Mariana Neiva Assunção  
Ana Paula Wunder Fernandes  
Yanka Eslabão Garcia  
Marlize Müller Monteiro de Oliveira  
Ana Paula da Silva Costa Dutra  
Elisiane Goveia da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231120>

<b>CAPÍTULO 21.....</b>	<b>199</b>
<b>PRÁTICA BASEADA EM EVIDÊNCIAS COMO COMPETÊNCIA PROFISSIONAL PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE</b>	
Aline Branco Amorim de Almeida Sacramento Thatianny Tanferri de Brito Paranaguá	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231121">https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231121</a>	
<b>CAPÍTULO 22.....</b>	<b>215</b>
<b>QUALIDADE NO ATENDIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: REVISÃO DA LITERATURA</b>	
Ana Karla Da Conceição Trindade Edcleide Azevedo Pontes Da Silva Gilberto Costa Teodozio Kallyany Santos Sousa Lenistela Fernandes Correa Luciana Maria Sorrentino Caldas Lindinalva Vitoriano Velez Loise Maria Alves Diniz Kátia Jaqueline Da Silva Cordeiro Talita Costa Soares Silva	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231122">https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231122</a>	
<b>CAPÍTULO 23.....</b>	<b>225</b>
<b>ANÁLISIS RETROSPECTIVO DEL INDICADOR DE CALIDAD, TRATO DIGNO EN PERSONAS QUE VIVEN CON VIH</b>	
García Leal Susuky Elvira María Antonieta Cuevas Peñaloza	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231123">https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231123</a>	
<b>CAPÍTULO 24.....</b>	<b>234</b>
<b>ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NA ASSISTÊNCIA À PACIENTES COM REAÇÃO HANSÊNICA: RELATO DA EXPERIÊNCIA DE VIDA COMO ENFERMEIRO</b>	
Fabrícia Araújo Prudêncio Sonia Regina Lambert Passos	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231124">https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231124</a>	
<b>CAPÍTULO 25.....</b>	<b>236</b>
<b>DIDÁTICA DE SEGURANÇA PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM EM ENSINO CLÍNICO: PROCESSO E RESULTADOS ESPERADOS DA FICHA DE TERAPÊUTICA FARMACOLÓGICA</b>	
Paulo Jorge Marcos Cruchinho	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231125">https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231125</a>	
<b>CAPÍTULO 26.....</b>	<b>244</b>
<b>METODOLOGIA PROBLEMATIZADORA APLICADA À FORMAÇÃO ACADÊMICA ACERCA DAS COMPETÊNCIAS GERENCIAIS DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO</b>	

**PRIMÁRIA**

Fernanda Norbak Dalla Cort  
Nathália Silva Mathias  
Clarissa Bohrer da Silva  
Francielli Girardi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231126>

**CAPÍTULO 27.....256**

**OPERACIONALIZAÇÃO DO ESTÁGIO OBRIGATÓRIO EM SAÚDE DA MULHER NO CURSO DE ENFERAGEM - RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Lena Maria Barros Fonseca  
Claudia Teresa Frias Rios  
Luzinéa Maria Pastor Santos Frias  
Paula Cristina Alves da Silva  
Bruna Caroline Silva Falcão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.47521231127>

**SOBRE O ORGANIZADOR .....267**

**ÍNDICE REMISSIVO.....268**

## OS DESAFIOS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM NO PROCESSO DE TRABALHO NO ENFRENTAMENTO DO SARS-COV-2

*Data de aceite: 01/11/2021*

*Data de submissão: 05/08/2021*

### **Isabela de Oliveira Bannwart**

FANORPI – Faculdade do Norte Pioneiro  
Santo Antônio da Platina – Paraná  
lattes.cnpq.br/7652700823668833

### **Gabriella Patrial**

FANORPI – Faculdade do Norte Pioneiro  
Santo Antônio da Platina – Paraná  
lattes.cnpq.br/0674649234866519

### **Fabio da Silva Ferreira Vieira**

FANORPI – Faculdade do Norte Pioneiro  
Jacarezinho – Paraná  
lattes.cnpq.br/7205230411663842

**RESUMO:** A pandemia da COVID-19 abala o mundo todo há mais de um ano com repercussão direta na enfermagem. Florence Nightingale, em um dos seus feitos memoráveis manifesta, sobre sua teoria ambientalista, os cuidados de enfermagem como um todo, porém com ênfase em recomendações e ações que estão em evidência atualmente. Durante a atual pandemia, vários profissionais da saúde, em destaque, a equipe de enfermagem, precisou manter o equilíbrio emocional. No atual cenário vivido, é relevante analisar e propor melhorias para os desafios encontrados pela equipe de enfermagem. É preciso entender que a enfermagem atua na linha de frente e está em maior contato com o vírus, como consequência acabam que por inúmeras vezes sendo afastados das atividades laborais,

ou de outra forma, impossibilitados de manter o contato com familiares por apresentarem sinais ou sintomas do vírus. Além dos desafios impostos, o enfermeiro gestor, encontra-se em situações similares às vividas por Florence, pois mesmo não sendo um momento de guerra, o cenário pandêmico é muito parecido, visto desde a escassez de recursos humanos e materiais, incertezas, inseguranças e ainda ocasionando desordens psicológicas de alto impacto. Perante o exposto vivenciado pela equipe de enfermagem, da qual também faz parte o enfermeiro gestor, ou seja, o enfermeiro atua como líder e como liderado, num mesmo contexto, o que acumula a sobrecarga emocional, mas, desde o início da pandemia mantiveram em seu foco, a assistência ao paciente. Assim, a pandemia, junto de todos os efeitos por ela causada, acarretou, a valorização do profissional de enfermagem, e principalmente, evidenciou a importância destes profissionais na sociedade, todavia mesmo com esse ganho de valor, ainda falta um longo caminho para a profissão.

**PALAVRAS-CHAVE:** Equipe de enfermagem; Pandemia COVID-19; Coronavírus.

### THE CHALLENGES OF THE NURSING TEAM IN THE WORK PROCESS IN COPING WITH SARS-COV-2

**ABSTRACT:** The COVID-19 pandemic has shaken the world for more than a year with direct repercussions on nursing. Florence Nightingale, in one of her memorable deeds manifests, about her environmental theory, nursing care as a whole, but with emphasis on recommendations and actions that are currently in evidence. During

the current pandemic, several health professionals, highlighted by the nursing team, had to maintain emotional balance. In the current scenario experienced, it is relevant to analyze and propose improvements to the challenges encountered by the nursing team. It is necessary to understand that nursing acts on the front line and is greater contact with the vírus, as a consequence they often end up being removed from work activities, or otherwise, unable to maintain contact with family members because they present signs or symptoms of the vírus. In addition to the challenges imposed, the nurse manager is in situations similar to those experienced by Florence, because even though it is not a moment of war, the pandemic scenario is very similar, seen since the scarcity of human and material resources, uncertainties, insecurity and even causing high-impact psychological disorders. In view of the above experienced by the nursing team, of which the nurse manager is also part, that is, the nurse acts as a leader and as a leader, in the same context, which accumulates emotional overload, but since the beginning of the pandemic they have kept patient care in their focus. Thus, the pandemic, together with all the effects caused by it, led to the valorization of the nursing professional, and mainly, evidenced the importance of these professionals in Society, however, even with this gain of value, there is still a long way to go for the profession.

**KEYWORDS:** Nursing team; Pandemic COVID-19; Coronavirus; Psychological exhaustion.

## 1 | INTRODUÇÃO

Historicamente, a sociedade já enfrentou doenças, pestes, surtos, epidemias e pandemias. Na conjuntura da enfermagem, Florence Nightingale, pioneira e criadora da enfermagem moderna, no ano de 1853, durante a Guerra da Crimeia, demonstrou através de suas ações a importância da teoria ambientalista, reduzindo drasticamente o número de óbitos de 42,7 para apenas 2,2% dos soldados feridos em combate. Diante de tais resultados, a teorista comprovou a importância e implantou sua teoria para o mundo (BREIGEIRON, VACCARI & RIBEIRO, 2021).

Florence, mesmo depois de tanto tempo, ainda exerce grande influência, levando em consideração os protocolos implantados quanto à higienização e cuidados à prevenção de transmissão de doenças contagiosas. Cuidados estes que são salutares não apenas à população em geral, mas, principalmente à equipe de enfermagem que continua implantando em seus protocolos atuais de biossegurança em seus locais de trabalho.

Dentre inúmeros pontos relevantes da teoria ambientalista de Florence, é relevante destacar principalmente o ambiente no qual o paciente encontra-se, ambiente este que Nightingale preconizava como sendo livre de bactérias nocivas, com boa iluminação, luz solar, temperatura amena, confortável e que proporcionasse alívio ao paciente (RIEGEL et al., 2021).

Outrossim, Florence em 1853 implanta ações que salientavam a importância da lavagem das mãos com frequência durante a assistência ao paciente, nos cuidados com o local de trabalho e no meio em que vive, fato este em que atualmente, vem de fato sendo prioridade para toda a sociedade, a fim de diminuir a transmissão do Sars-CoV-2.

Aos fatores psicológicos, também implantados por Florence, é possível destacar a importância de evitar o estresse do paciente, estimulando este com pensamentos positivos. Somando-se a estes fatores, o aspecto social denota a importância da recuperação do paciente, estimulando-o a fazer por si mesmo, a fim de reduzir a ansiedade e que assim alcance satisfatória evolução (ARANTES et al., 2020).

Todos estes fatores caracterizam um cenário onde o eixo norteador de atuação está ancorado em sentimentos e ações de empatia, já que pacientes e profissionais vivenciam a mesma situação. Esse emaranhado de fatores, gestos, ações, cuidados e valores, todos relacionados à teoria ambientalista de Florence, são imprescindíveis para a recuperação do paciente.

A complexidade que sustenta o humano é fator primordial nesse controle desde Nightingale até hoje, principalmente durante a pandemia da COVID-19, o culmina como um dos vários desafios do profissional de enfermagem. Visto que aplicar a teoria ambientalista que de fato demonstra melhora na recuperação do paciente, ainda é uma situação desafiadora para toda a equipe da saúde, em especial para o profissional da enfermagem enquanto líder e liderado na equipe que muitas apresenta características multidisciplinares (HARTMANN et al., 2020; HARTMANN et al., 2021).

Essa situação desafiadora pode ser evidenciada ao passo que os profissionais devem reaprender e reestabelecer o que pode ser considerado como a Teoria do Reconhecimento de Florence, pois todas as ações inseridas pela teórica, há mais de um século são reaplicadas pela sociedade atualmente com o propósito de conter a propagação do vírus.

Diante da aplicação desses protocolos a equipe de enfermagem ainda encontra relevantes dificuldade em seu ambiente laboral, como por exemplo, tratar o paciente com contágio de COVID-19 positivo, pois grande parte acaba sendo internada com alteração psicológica e a ansiedade acaba agravando o seu quadro clínico (VIANA et al., 2021).

Sobre este prisma, de tantos óbitos, ambientes isolados, com pacientes apresentando estado de saúde instável, a equipe de enfermagem acaba refletindo alto estresse físico e psicológico ao atribuir seus cuidados, sendo que os próprios profissionais se encontram esgotados, e muitas vezes a sobrecarga de trabalho torna o ambiente desafiador (TEIXEIRA, LIMA & GUERREIRO, 2021).

Em 2019, na cidade de Wuhan, China, surgiu um vírus da família coronavírus (Sars-CoV-2), o qual propagou a doença COVID-19. Esse novo vírus se tornou um problema de saúde pública de nível global, com rápida propagação, desafiando a sociedade e os profissionais da saúde. Assim, é possível perceber que mesmo após a evolução e sucesso dos resultados obtidos por Florence com sua teoria, a sociedade retrocedeu com as práticas de higiene e, atualmente tenta reestabelecer valores de sua teoria (DAL'BOSCO et al., 2020).

Diante deste cenário pandêmico, a rápida propagação da doença e sua disseminação

pelo mundo todo, a Organização Mundial da Saúde – OMS – determinou, no dia 31 de janeiro de 2020, Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, instituindo como pandemia no dia 11 de março do mesmo ano (BARROS, 2021).

Nesse contexto, a enfermagem, como em outras épocas e quadros históricos vivenciados, como a Teoria Ambientalista de Florence Nightingale, pode-se constatar a significância da teoria em questão diante da atual pandemia do novo coronavírus (LOPYOLA & OLIVEIRA, 2021).

Em momento de guerra, incertezas, medos e riscos, mostra a importância da prática baseada em evidências, teorias e autonomia, de modo a otimizar o equilíbrio das relações gerenciais, coordenando diversos níveis de atenção à saúde, práticas vistas há anos que podem cessar a disseminação do vírus que atualmente já ocasionou aproximadamente 4,2 milhões de mortes pelo mundo.

## **2 | PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE AO COMBATE DA COVID-19: DESAFIOS E SOLUÇÕES**

A pandemia provocou grande impacto e acarretou inúmeros desafios para a sociedade, mas, principalmente para os profissionais da saúde, em especial aos profissionais da enfermagem. Tal impacto fica evidenciado no cotidiano laboral de toda a equipe, que foi chamada de “linha de frente” desde o início da pandemia (FERREIRA, CARDIM & AZEVEDO, 2021).

Além do impacto e das incertezas geradas pela COVID-19, a pandemia colocou em evidência outras grandes situações de revés que a equipe de enfermagem perpassa cotidianamente, como por exemplo: condições desfavoráveis de trabalho, déficit de profissionais, falta de EPI's, escassez de mão de obra qualificada assim como inúmeras outras situações que dificultam a implantação de protocolos de biossegurança eficazes (FERREIRA et al., 2021).

Somando-se a esses fatores, pode ocorrer a falta de uma gestão eficaz, que, inevitavelmente, compromete o trabalho em equipe e por conseguinte a saúde mental e superestimando a exaustão dos profissionais, o que fatalmente tende a desencadear impactos psicossociais deletérios que, poderiam ser amenizados e até mesmo evitados (BANNWART et al., 2020).

A falta de infraestrutura para atendimento, escassez de insumos e o número reduzido de profissionais de enfermagem capacitados para trabalhar tem sido uma constante, mas, com o aumento de casos de contaminação pelo Sars-CoV-2 a intensidade de tudo tornou-se muito maior (MIRANDA et al., 2020).

A RDC 7 (Resolução da Diretoria Colegiada), a resolução 165, entre tantas outras estabelecidas pelo Ministério da Saúde e SESA (Secretaria de Estado da Saúde) acabam deixando de ser contempladas, mesmo diante dos incessantes esforços da equipe de enfermagem diante de todas as condições vividas e das contaminações já alastradas, a

prioridade acaba sendo em evitar sofrimentos e mortes (SOUZA et al., 2021).

A matéria prima para criação de insumos e medicamentos, com o aumento dos casos, foi tornando-se escassa, muitos profissionais de diversas áreas, produtores, fornecedores entre outros, foram contaminados e, numa reação em cadeia, foi diminuindo a produção e assim, acarretando desabastecimento dos materiais. Fato este que forçou os profissionais a aprenderem novas formas de adaptar o desenvolvimento da assistência de acordo com os materiais que existissem nos locais de trabalho.

A falta de dimensionamento adequado de profissionais, de fato, já é algo latente no Brasil, embora exista resoluções quanto ao dimensionamento profissional, mas muitas instituições não seguem. Com o início da pandemia, este fator se agrava, e por se tratar de uma doença nova, associado a falta de capacitação e preparo, inúmeros profissionais se contaminaram e acabaram sendo afastados das atividades laborais, agravando os atendimentos.

É interessante ressaltar que no início da pandemia, com o aumento excessivo no número de casos, colaboradores se contaminando, profissionais ainda recebendo capacitações com o propósito de oferecer assistência ao paciente, de uma doença ainda desconhecida, EPIs sendo distribuídos, mesmo assim, durante esse processo, a chamada linha de frente continuou realizando suas atividades da melhor maneira possível (MIRANDA et al., 2020).

A enfermagem uma categoria que não possui carga horaria definida legalmente, sendo baixo o salário base se comparado à tamanha importância para a sociedade, diante disso, os profissionais em sua maioria, possui duas ou três jornadas de trabalho, fazendo com que o profissional fique cada vez mais defasado em sua formação continuada, e esteja propício a se contaminar, não apenas com a COVID-19, mas também a desenvolver síndromes associadas à baixa imunidade (MORAES et al., 2021).

Mesmo com tantos desafios, é evidente que em momento algum a enfermagem, representada pelos seus profissionais e toda a equipe, desamparou seus pacientes, diante de tantas dores, perdas familiares, abalos psicológicos diante de tantos óbitos, jornadas exaustivas de trabalho, vivenciando o mesmo sofrimento da sociedade em questão.

A enfermagem esteve à frente de toda a situação, desde o surgimento em Wuhan até hoje, quando existe maior flexibilidade das recomendações, sempre organizando estratégias, mesmo com toda a escassez de materiais, falta de profissionais, insegurança e medo, ressaltando o propósito de dar assistência ao paciente de forma qualificada e adequada.

### **3 | O ENFERMEIRO COMO LÍDER E LIDERADO NO PROCESSO DE GESTÃO**

De acordo com a revisão sistemática realizada por Bannwart et al., (2020) a equipe de enfermagem diante da pandemia, vivencia concomitantemente com a vida pessoal, em

que precisa se cuidar, prevenir a família e trabalhar, vem mostrando na prática do dia a dia, que os profissionais diante de tal situação mundial, descrevem maior cuidado em relação à prevenção da transmissão do vírus, evitando transmitir o contágio do local de trabalho para o seio familiar. Com o propósito do cuidado a todo custo, acabam deixando em segundo plano sua saúde mental.

A pressão psicológica e o impacto na saúde mental dos profissionais de enfermagem refletem em seu ambiente de trabalho grandes efeitos deletérios, devido principalmente, à sobrecarga de trabalho, estresse, ansiedade e por muitas vezes, a Síndrome de Burnout, evidenciando a carência de cuidados com a saúde mental (BANNWART et al., 2020).

Dessa forma, o papel do enfermeiro gestor é fundamental para o desempenho da equipe de enfermagem, sendo a todo momento o pilar, e assim deve desenvolver estratégias de ações para assistência ao paciente e manutenção do equilíbrio, principalmente emocional de toda sua equipe. Um enfermeiro gestor em desequilíbrio emocional, fatalmente gerará desordens descontroladas em toda sua equipe (ASSAD et al., 2021).

É sabido que no início da pandemia, considerada ainda nova, protocolos foram reestruturados quase que mensalmente pelo Ministério da Saúde, rotinas diárias eram alteradas, tudo isso, fazia com que a equipe fosse forçada a adaptar-se às mudanças constantes, com pouco tempo para capacitações visto que a quantidades de casos e internações eram constantes.

Inevitavelmente o aumento dos níveis de estresse e medo entre os colaboradores, gestores em enfermagem foram obrigados a adaptarem-se a isso tudo que está acontecendo e desenvolver capacidades de liderar de forma ativa e presente, conseguindo detectar características e formas de intervenção com seus liderados para que mantivesse a harmonia e bom atendimentos aos pacientes.

Por muitas vezes, o gestor era obrigado a oferecer atendimento psicológico através da própria instituição, afastamento, e principalmente identificando as carências de todos os profissionais que estivessem sob sua liderança, com a ideia de oferecer o apoio necessário (GARCIA & MARZIALE, 2021).

Com a instalação de protocolos pelo Ministério da Saúde, foram afastados colaboradores com comorbidades, incluindo gestantes. Alguns profissionais se contaminaram e outros foram afastados devido ao contágio de algum parente que reside na mesma casa.

Durante a pandemia os afastamentos foram surgindo de forma imediata e em alguns momentos a própria instituição precisou afastar alguns colaboradores por apresentarem sinais e sintomas de síndromes gripais.

Com isso, surgem as instabilidades em escala, com escassez de profissionais e a necessidade de mais de uma jornada de trabalho, dificuldades para os gestores em escalar os colaboradores ao serviço, e muitas vezes a necessidade de contratação de novos colaboradores, com baixa experiência e tempo praticamente nenhum para capacitações

(MENEZES et al., 2021).

Os plantões se tornam cansativos fisicamente e psicologicamente, com equipe reduzida, porém, o gestor, mesmo também vivenciando essa situação, precisa estar presente e coordenar a equipe para que consiga se organizar e elencar as prioridades, de forma que o paciente não fique sem assistência e que estes profissionais não adoçam.

Ao gestor de enfermagem, cabe o desafio de gerenciar uma equipe em que se vive uma sociedade com medo, insegurança profissional, tentando assim, motivar a equipe, implantar estratégias de serviço, rotinas de trabalho, fluxos e protocolos internos de acordo com as orientações do Ministério da Saúde (CORREIA et al., 2020).

Diante disso, o profissional da enfermagem, que também é o gestor da equipe de enfermagem, deve, sobremaneira, fazer com que a equipe se sinta segura e perceba sua importância diante de todos os cenários cotidianos, de maneira superlativa durante o cenário pandêmico de salutar cuidado ao paciente, concomitante ao medo e insegurança também vivida por todos, mas, também, pelo gestor que precisa ser o pilar da equipe.

#### 4 | O SOBRESSALTO DA ENFERMAGEM

Antes mesmo de se falar em pandemia, no mês de fevereiro de 2018, em Londres, foi lançada a campanha “*Nursing Now*”, e trazida para o Brasil em abril de 2019, escolhida pela Organização Mundial da Saúde – OMS – e pela Organização Pan-Americana de Saúde – OPAS – como 2020, para comemorar o Ano Internacional da Enfermagem (SILVA et al., 2021).

Coincidindo com o bicentenário de aniversário de Florence Nightingale, que teve total relevância partir da guerra da Criméia, hoje, o cenário de guerra repete-se, com hospitais de campanha por exemplo, as lembranças e atualidades se confundem.

Assim como Florence, tantos anos depois, ainda existe a mesma luta para valorização e reconhecimento profissional, afinal, no mesmo período, finalmente, existe reconhecimento justo da profissão, após psicológicos abalados, jornadas exaustivas de trabalho, a luta ainda segue por valorização.

De fato, sabe-se que a enfermagem, sempre ofereceu assistência com empatia, dedicação e carinho, até mesmo e inclusive na pandemia, a insegurança e medo de contaminação, que mesmo latente, não abala a determinação e atuação dos profissionais (LAMARCA, 2021).

A vida e a morte, sem dúvida, se misturam a todo momento, e junto disso, a carga emocional dos profissionais, tanto profissional quanto pessoal, com problemas particulares, dores e medos. Merecidamente a enfermagem se engrandeceu, ganhou espaço e nota-se, claramente que sem a enfermagem os números seriam muito maiores.

Dentre os óbitos no período da pandemia, a enfermagem foi a que mais sofreu casos de contaminação e mortes, devido ao fato da assistência ser imensamente beira

leito, quase que constantemente no plantão, assistência essa prestada em decorrência de uma doença nova, em processo de descoberta e aprendizados (SILVESTRIN, NUNES & BRAGA, 2021).

Instaurado cenário pandêmico, os profissionais de enfermagem mantiveram sua carga horária excessiva de trabalho, associada a isso, surgiu um reconhecimento da sociedade, muitos profissionais da saúde tiveram sua atuação evidenciada, porém, o destaque para a enfermagem foi salutar, afinal, quem cuida de quem cuida?

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pandemia do coronavírus apesar de todos os revezes que atribuiu ao mundo, mostrou o quanto a enfermagem, seus profissionais, líderes e liderados são importantes para a assistência ao paciente e a toda a sociedade. Os profissionais da enfermagem mostraram-se capazes de elaborar estratégias diante das mais variadas dificuldades enfrentadas.

Dentre as dificuldades, o aspecto emocional se destaca, ao passo que vive o cuidar par-e-passo com os pacientes. Entretanto, o compromisso e a responsabilidade do enfermeiro com o paciente, a sociedade, os familiares e, principalmente, com sua equipe permanecem. Dessa forma, pode-se inferir que a enfermagem mesmo em tempos instáveis, reflete a suas técnicas e conhecimentos científicos e enfrenta os desafios oriundos da pandemia.

Avalorização da sociedade perante a pandemia, trouxe esperança para o crescimento, reconhecimento e valorização profissional. Diante disso, fazem-se necessárias medidas que amenizem a sobrecarga laboral desses profissionais e promovam a qualidade de vida dessa categoria, assim, indubitavelmente, a equipe, e conseqüentemente o paciente obterão resultados satisfatórios para o equilíbrio, evolução e reconhecimento desta classe em seu ambiente de trabalho.

## REFERÊNCIAS

ARANTES, R.X.; BASTOS, M.C.; OLIVEIRA, C.A.S.; MARÇAL, J.D.; COSTA, R.D.S. **Fatores estressores em pacientes internados em unidade de terapia intensiva: uma revisão bibliográfica.** V Jornada de Iniciação Científica. VI Seminário Científico do UNIFACIG – Sociedade, ciência e tecnologia. 2020.

ASSAD, S.G.B.; VALENTE, G.S.C.; SANTOS, S.C.P.; CORTEZ, E.A. **Training and practice of nurses in Primary Care management: perspectives of Schön's Theory.** Rev Bras Enferm. 2021;74(3):e20200461. doi: 10.1590/0034-7167-2020-0461

BANNWART, I.O.; VIEIRA, M.P.M.; TRINDADE, M.J.L.; TEODORO, G.N.S.; VIEIRA, F.S.F. **A saúde mental dos profissionais de enfermagem no contexto da pandemia do novo coronavírus: uma revisão sistemática.** Revista Científica Cognitionis, 2020. doi: 10.38087/2595.8801.51

BARROS, R. **Emergência em saúde pública da pandemia da COVID-19: breves apontamentos.** Revista Baiana de Saúde Pública, v. 45, n. especial 1, p. 11-18. Jan/mar 2021. doi: 10.22278/2318-2660.2021.v45.NEspecial\_1.a3386

BREIGEIRON, M.K.; VACCARI, A.; RIBEIRO, S.P. **Florence Nightingale: legacy, present and perspectives in COVID-19 pandemic times.** Rev Bras Enferm. 2021; 74 (suppl 1):e20201306. doi: 10.1590/0034-7167-2020-1306

CORREIA, T.; MARTINS, M.M.; FORTE, E. **Gestão de enfermagem: áreas prioritárias na segurança de profissionais e clientes.** Suplemento digital Rev ROL Enferm 2020; 43(1): 507-514

DAL'BOSCO, E. B.; FLORIANO, L.S.M.; SKUPIEN, S.V.; ARCARO, G.; MARTINS, A.R.; ANSELMO, A.C.C. **A saúde mental da enfermagem no enfrentamento da COVID-19 em um hospital universitário regional.** Rev. Bras. Enferm. [online]. 2020, vol.73, suppl.2. ISSN 1984- 0446. doi: 10.1590/0034-7167-2020-0434.

DAVID, H.M.S.L.; ACIOLI, S.; SILVA, M.R.F.; BONETTI, O.P.; PASSOS, H. **Pandemia, conjunturas de crise e prática profissional: qual o papel da enfermagem diante da COVID-19?** Rev Gaúcha Enferm. 2021; 42(esp):e20190254. doi: 10.1590/1983-1447.2021.20190254

FERREIRA, J.S.; CRUZ, R.G.; CAMPOS, S.L.; BARBOSA, E.F. **Diagnóstico e cuidados de enfermagem ao COVID-19: enfermeiro como linha de frente, uma revisão integrativa.** Revista Multidebates, v. 5, n. 2, Palmas-TO, abril de 2021. ISSN: 2594-4568

FERREIRA, D.P.; CARDIM, M.G.; AZEVEDO, M.S.N. **Desafios da gestão de enfermagem na pandemia da COVID-19.** São Paulo: Rev Recien. 2021; 11(43):364-372. doi: 10.24276/recien2021.11.34.364-372

GARCIA, G.P.A.; MARZIALE, M.H.P. **Satisfaction, stress and burnout of nurse managers and care nurses in Primary Health Care.** Rev Esc Enferm USP. 2021; 55:e03675. doi: 10.1590/S1980-220X2019021503675

HARTMANN, C.; LOPES, G.C.D.; VIEIRA, F.S.F.; SAMUEL, B.V. **Epidemiologia: Coronavírus (COVID-19) e recomendações da prática de atividade física e exercício físico.** Revista Científica Cognitionis, 2020. doi: 10.38087/2595.8801.50

HARTMANN, C.; LOPES, G.C.D.; VIEIRA, F.S.F.; SAMUEL, B.V. **Modelo de atenção primária em saúde pública no Brasil e o profissional de Educação Física nos programas NASF – Núcleo de apoio à saúde da família – e PSF – Programa de saúde da família.** Revista Científica Cognitionis, 2021. doi: 10.38087/2595.8801.75

LAMARCA, F.R.R.S. **Mudanças do perfil da clientela e adaptações no cuidar da enfermagem.** Revista Digital da Comissão de Proteção ao Idoso. Ano 1, nº4, 2021.

MENEZES, S.L.O.; JESUS, T.H.O.; PEREIRA, G.L.; COSTA, A.J.; SOUZA, V.R.; VALENTE, G.S. **A atuação do enfermeiro residente junto à pandemia de COVID-19: Revelando vivências e saberes.** Reseach Society and Development, v. 10, n. 5, e29910514458, 2021. doi: 10.33448/rsd-v10i5.14458

MIRANDA, F.M.D.; SANTANA, L.L.; PIZZOLATO, A.C.; SAQUIS, L.M.M. **Condições de trabalho e o impacto na saúde dos profissionais de enfermagem frente à COVID-19.** Cogitare enferm. [internet]. 2020. doi: 10.5380/ce.v25i0.72702

MORAES, A.O.N.; BARRETO, C.S.M.; SANTOS, M.G.; OLIVEIRA, C.F.P.; PEREIRA, R.M.S. **Saúde ocupacional de profissionais de enfermagem e depressão.** Research, Society and Development, v. 10, n. 7, e55810716831, 2021. doi: 10.33448/rsd-v10i7.16831

LOPYOLA, C.M.D.; OLIVEIRA, R.M.P. **Florence Nightingale e a arte de enfermagem: texto e contexto da Inglaterra Vitoriana.** Esc Anna Nery, 2021; 25(4):e20200152. doi: 10.1590/2177-9465-EAN-2020-0152

RIEGEL, F.; CROSSETI, M.G.O.; MARTINI, J.G.; NESS, A.G.G. **Florence Nightingale's theory and her contributions to holistic critical thinking in nursing.** Rev Bras Enferm. 2021; 74(2):e20200139. doi: 10.1590/0034-7167-2020-0139

SILVA, C.M.; TORIYAMA, A.T.M.; CLARO, H.G.; BORGHI, C.A.; CASTRO, T.R.; SALVADOR, P.I.C.A. **Pandemia da COVID-19, ensino emergencial a distância e Nursing Now: desafios à formação em enfermagem.** Rev Gaúcha Enferm. 2021; 42(esp):e20200248. doi:10.1590/1983-1447.2021.20200248

SILVESTRIN, F.; NUNES, T.N.; BRAGA, L.R.M. **Cuidado de pacientes em final de vida: o que profissionais de enfermagem expressam sobre.** Psicologia e saúde em debate. Jun., 2021: 7(1):343-361. doi: 10.22289/2446-922X.V7N1A24

SOUZA, L.A.; MENEZES, J.T.; NASCIMENTO, A.R.; SILVA, N.O.; SOUZA, M.M.; VALENTE, A.R.P.D. **Qualidade em saúde: gerenciamento dos riscos assistenciais ao paciente internado na unidade de terapia intensiva adulto.** Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n.6, p. 59599-59613, jun. 2021. doi: 10.34117/bjdv7n6-379

TEIXEIRA, P.T.F.; LIMA, J.S.; GUERREIRO, M.L.S. **As implicações psicológicas desencadeadas pelo excesso de informações em tempos de pandemia COVID-19.** Id on Line Ver. Mult. Psic., maio/2021, vol. 15, n.55, p. 676-695, ISSN: 1981-1179. doi: 10.14295/online.v15i55.3098

VIANA, V.; ARAÚJO, M.; ROCHA, V.; PEREIRA, L.; LIMA, J.; SOARES, J.; MOURA, M.; SOUZA, D.; CARQUEJA, E.; ALMEIDA, P. **Impacto e adaptação psicológica à COVID-19: um estudo qualitativo.** Psicologia, saúde & doenças, 2021, 22(2), 326-337. ISSN: 2182-8407. Sociedade Portuguesa de Psicologia da Saúde – SPPS – www.sp-ps.pt. doi: 10.15309/21psd220201

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Acidente vascular cerebral 1, 3, 4, 15

Assistência ao paciente 1, 3, 17, 70, 81, 110, 127, 128, 131, 132, 134, 167, 178

Assistência perioperatória 42, 43

Atenção primária à saúde 8, 9, 10, 11, 16, 17, 18, 214, 234, 244, 246, 255

Atitudes 4, 28, 32, 59, 110, 111, 112, 113, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 195, 201, 202, 206, 207, 211, 252

Avaliação cardíaca 50

### B

Benefícios 34, 42, 61, 109, 146, 147, 172, 177, 189, 190, 210

Bilirrubina 88, 89, 90, 91, 92

### C

Câncer 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 121, 184, 260, 261, 266

Centro cirúrgico 34, 42, 50, 56

Complicações pós-operatórias 34, 42, 43

Coronavírus 65, 67, 127, 129, 130, 134, 135

Crise hipertensiva 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19

Cuidado paliativo 21, 30, 31, 106, 107

Cuidados de enfermagem 5, 7, 10, 14, 19, 21, 24, 26, 31, 32, 43, 45, 46, 47, 56, 58, 60, 69, 75, 76, 80, 93, 112, 127, 135, 139, 151, 171, 178, 185, 236, 238

Cuidados pré-operatórios 43

### D

Diagnóstico 3, 5, 16, 17, 43, 45, 56, 59, 61, 66, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 109, 135, 166, 181, 206, 228, 229, 246, 261

Doença de Alzheimer 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 31, 32

### E

Enfermagem 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 69, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 144, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158,

159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 195, 198, 205, 207, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 242, 244, 245, 246, 247, 249, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267

Enfermeiro 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 13, 17, 18, 25, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 48, 50, 56, 58, 59, 61, 62, 67, 69, 70, 71, 72, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 94, 102, 106, 108, 110, 111, 113, 115, 119, 127, 131, 132, 134, 135, 137, 141, 142, 147, 148, 150, 151, 153, 156, 157, 160, 161, 163, 169, 173, 176, 178, 179, 182, 183, 184, 186, 205, 216, 217, 220, 221, 223, 224, 234, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 261, 262, 265, 267

Enfermeiros 1, 3, 4, 5, 7, 12, 27, 42, 43, 46, 50, 72, 78, 81, 82, 86, 101, 108, 114, 119, 120, 121, 123, 137, 139, 140, 141, 143, 144, 147, 148, 151, 155, 157, 169, 171, 176, 177, 178, 183, 184, 205, 207, 218, 220, 221, 222, 224, 237, 245, 247, 254, 255, 260, 261, 264, 265

Equipe de enfermagem 2, 5, 12, 17, 19, 26, 28, 31, 43, 44, 45, 46, 56, 59, 66, 77, 81, 84, 86, 88, 90, 92, 93, 113, 120, 123, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 138, 142, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 164, 166, 173, 175, 176, 178, 179, 181, 182, 185, 187, 225, 226

## **F**

Fototerapia 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

## **I**

Idoso 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 78, 86, 96, 97, 103, 106, 135, 221, 259

Idoso hospitalizado 96, 97, 103

## **J**

Jejum 43, 44, 45, 46, 47

## **L**

Lesão 13, 15, 16, 17, 64, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 83, 84, 85, 86, 87

## **M**

Mastectomia 58, 59, 60, 61, 62

Morte 9, 15, 17, 46, 72, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 133, 149, 191

## **N**

Neonatal 52, 53, 88, 89, 90, 93, 94, 138, 262

## **P**

Pacientes 2, 4, 5, 6, 8, 10, 11, 14, 17, 19, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 31, 32, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 55, 56, 58, 59, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 78, 79, 80, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 93, 96, 98, 103, 104, 105, 107, 110, 113, 118, 119, 120, 121, 123,

125, 129, 131, 132, 134, 136, 151, 153, 163, 164, 166, 168, 171, 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 190, 191, 195, 196, 197, 198, 201, 202, 203, 207, 209, 216, 217, 222, 231, 233, 234, 246

Pandemia 64, 65, 66, 67, 120, 123, 127, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136

Pandemia COVID-19 127

Pré-operatório 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 56, 57

Pressão 9, 10, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 68, 69, 70, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86, 87, 132, 176

Processo de enfermagem 1, 3, 4, 5, 6, 9, 18, 25, 27, 32, 56, 97, 260, 262, 263, 265, 266

Profissionais de enfermagem 16, 41, 56, 72, 88, 89, 90, 93, 111, 112, 113, 117, 121, 122, 123, 125, 130, 132, 134, 135, 136, 137, 144, 148, 171, 172, 173, 177, 178, 181, 184, 220, 262

## **R**

Recuperação 2, 10, 17, 21, 30, 34, 42, 43, 44, 46, 59, 61, 84, 129, 141, 160, 165, 173, 178

Registros de enfermagem 96, 99

## **T**

Terapia intensiva 7, 69, 70, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 93, 134, 136, 151, 153, 161, 180, 185, 187, 215

Trombólise 1, 3, 5

## **V**

Visita pré-operatória 34, 41, 42

# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM I



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# SABERES, ESTRATÉGIAS E IDEOLOGIAS DE ENFERMAGEM

# I



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 